

ABELHAS NATIVAS POLINIZAM AS FLORES DO TOMATEIRO E AUMENTAM A PRODUÇÃO DE FRUTOS.

Resumo:

As flores do tomateiro tem uma relação específica com os polinizadores nativos, porque sua morfologia é adaptada a polinização vibrátil que é realizada por algumas abelhas coletoras de pólen que vibram seus músculos de voos indiretos para obter esse recurso floral. A ausência e a baixa densidade dessas abelhas em plantações de tomate podem levar a um déficit de polinização nessas culturas. O objetivo deste estudo é demonstrar que flores visitadas pelos polinizadores nativos têm maior carga de pólen em seus estigmas do que flores não visitadas. Outro objetivo é mostrar que esta alta carga de pólen aumenta a produção dos frutos. Para tanto, foram selecionadas três lavouras de tomate da variedade saladete na região de Goiânia, estado de Goiás -Brasil. Nesta, trinta e sete plantas tiveram uma inflorescência coberta com sacos de organza. Flores ensacadas e não ensacadas tiveram seus estigmas coletados e a quantidade de pólen em suas superfícies quantificada. Para a comparação da produção de frutas, acompanhamos outras 34 inflorescências ensacadas e não ensacadas e depois de 40 dias, os frutos foram contados, pesados, medidos e tiveram suas sementes contadas. A quantidade de grãos de pólen no estigma das flores disponíveis para os polinizadores foi maior do que no estigma das flores ensacadas. Em média, a produção de frutos foi maior em inflorescências não ensacadas do que em inflorescências ensacadas. Além disso, as flores não ensacadas produziram frutos mais pesados do que as flores ensacadas. Houve uma diferença significativa no número de sementes entre os tratamentos, com significativamente mais sementes nos frutos não ensacados. Nossos resultados mostram que as abelhas nativas que vibram as anteras das flores do tomate aumentam a carga de pólen nos estigmas e, conseqüentemente, a produção e a qualidade dos frutos.